

- * Todas as folhas devem ser identificadas com o nome completo. Justifique adequadamente todos os cálculos que efetuar;
- * A entrega da prova e a desistência só serão possíveis após 1 hora do início da prova;
- * Não se pode utilizar telemóveis, máquinas de calcular gráficas e microcomputadores;
- * Resolva cada um dos quatro grupos utilizando folhas de capa distintas.

GRUPO I

- 1) [3,3] Sejam as transformações lineares $S, T \in L(\mathbb{R}^3, \mathbb{R}^3)$ dadas por

$$S(x, y, z) = (x + z, x + 2y + 3z, y + 2z) \text{ e } T(x, y, z) = (x + z, x - y, x + y + 2z)$$

em relação à base canónica, E , para o espaço \mathbb{R}^3 .

- a) Obtenha o núcleo e o contradomínio de T . Para cada um destes subespaços, indique uma base e conclua em relação à sua dimensão.
 - b) Mostre que apenas a função S é injetiva e determine a sua transformação inversa. Classifique as funções dadas quanto à sua sobrejetividade. Justifique.
- 2) [2,0] Seja a transformação linear $R : V \rightarrow W$. Mostre que se R é injetiva, então R é invertível e a sua função inversa $R^{-1} : R(V) \rightarrow V$ é linear.
3. [3,6] Considere o ponto $P = (1, 1, 0)$, o plano $M : 2x + y - z = -3$ e a reta $t : X(v) = Q + v\vec{a}$, $v \in \mathbb{R}$, com $Q = (1, 0, 0)$ e $\vec{a} = (-1, 0, 1)$. Determine:
- a) A distância de P ao plano M e o ponto, I , deste plano mais próximo de P .
 - b) A equação vetorial da reta, h , que passa em P , é paralela a M e é complanar com t . Classifique, justificando, as retas h e t quanto à sua posição relativa.

GRUPO II

- 4) [1,7] Considere as transformações lineares $S, T \in L(\mathbb{R}^3, \mathbb{R}^3)$ da pergunta 1) e a base $U = \{(1, 0, 2), (-1, -1, 0), (1, 0, 1)\} \subset \mathbb{R}^3$. Calcule a matriz que representa a função ST^2 em relação à base U .

.....(continua no verso)

GRUPO III

- 5) [1,8] Calcule, indicando todas as operações efetuadas, o determinante da matriz real

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 & -1 \\ 3 & k & 1 & -1 \\ 2 & 1 & -2 & 1 \\ 2 & h & -3 & 3 \end{bmatrix}$$

GRUPO IV

6. [4,5] Seja o conjunto $S = \{\vec{a}, \vec{b}, \vec{c}, \vec{d}\} \subset \mathbb{R}^3$, em que $\vec{a} = (1, 0, 1)$, $\vec{b} = (0, 1, 1)$, $\vec{c} = (1, 1, 2)$ e $\vec{d} = (1, 2, 3)$.

- a) Sem efetuar quaisquer cálculos, indique, justificando adequadamente, a dimensão máxima admissível para o subespaço, $L(S)$, gerado pelo conjunto S .
- b) Determine o subespaço $L(S)$. Indique uma possível base, T , para $L(S)$ que só inclua elementos de S e conclua em relação à sua dimensão.
- c) Obtenha uma base ortogonal, W , para o espaço \mathbb{R}^3 que contenha o maior número possível de elementos de $L(S)$.

- 7) [3,1] Considere a transformação linear $H : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ representada pela matriz

$$H = m(H) = \begin{bmatrix} 3 & -2 & 4 \\ -2 & 6 & 2 \\ 4 & 2 & 3 \end{bmatrix}$$

em relação à base canónica, E , para o espaço \mathbb{R}^3 . Seja o espaço próprio associado a um dos seus valores próprios: $W = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x - 2y = 0 \wedge z + 2y = 0\}$.

- a) Calcule os valores próprios da matriz H .
- b) Determine os espaços próprios e indique, para cada um desses subespaços, uma base e a dimensão.